

**ATA DA CENTÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA QUARTA SESSÃO
LEGISLATIVA DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

Aos dezessete dias mês de novembro do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas e quinze minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do senhor deputado Paulo Corrêa e secretariada pelos deputados Zé Teixeira e Herculano Borges, primeiro e segundo-secretários, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a presente Sessão Ordinária mista.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Bom dia, senhores deputados. Havendo número legal, declaro aberta a presente Sessão Ordinária. **PEQUENO EXPEDIENTE**. Solicito ao ilustre deputado Herculano Borges que proceda à leitura da ata da sessão anterior. Por favor, deputado.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Herculano Borges - Republicanos) — Bom dia, senhor presidente! Quero cumprimentar Vossa Excelência e os deputados presentes aqui no Plenário, Capitão Contar, João Henrique, Amarildo Cruz, e os que estão on-line, Felipe Orro e Zé Teixeira. Cumprimento também os nossos colaboradores e quem nos acompanha pela TV e Rádio Assembleia e pela internet. Leitura da ata. *"Ata da Centésima Segunda Sessão Ordinária da Quarta Sessão Legislativa da Décima Primeira Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul. Aos dezesseis dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas e trinta e seis minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a Presidência do Senhor deputado Paulo Corrêa e secretariada pelos deputados Zé Teixeira e Herculano Borges, primeiro e segundo-secretário, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a Sessão Ordinária mista. PEQUENO EXPEDIENTE – Lida e aprovada a Ata de número Cento e Quatorze da Centésima Primeira Sessão Ordinária. Pelo senhor primeiro-secretário foram lidos os seguintes expedientes: Mensagem nº 60/2022, do Poder Executivo; Ofício nº 571/2022, do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; Ofícios nºs 1.381 a 1.383, 1.386 e 1.387/2022, do governo do estado de Mato Grosso do Sul; Ofício nº 1.995/2022, da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos de Campo Grande. SEGUNDA PARTE DO PEQUENO EXPEDIENTE – Usaram da palavra os deputados Gerson Claro, Pedro Kemp e Herculano Borges. Sobre a mesa, proposições apresentadas pelos deputados Jamilson Name, Renato Câmara, Neno Razuk, Marcio Fernandes, João Henrique e Lucas de Lima. GRANDE EXPEDIENTE – Usou da palavra o Deputado Amarildo Cruz. ORDEM DO DIA – Foram aprovadas, em discussão única e votação nominal on-line, as seguintes proposições: Projeto de Resolução nº 39/2022, de autoria do deputado Herculano Borges; Projetos de Resolução nºs 43 e 44/2022, de autoria do deputado Amarildo Cruz. Foram aprovadas, em segunda discussão e votação nominal on-line, as seguintes proposições: Projeto de Lei nº 217/2022, de autoria da deputada Mara Caseiro; Projeto de Lei nº 248/2022, de autoria do Poder Executivo. Foram aprovadas, em primeira discussão e votação nominal on-line, as seguintes proposições: Projetos de Lei nºs 192 e 252/2022, de autoria do Poder Executivo. Foram aprovadas, em discussão única e votação simbólica, as seguintes proposições: requerimento de moção de pesar, de autoria do deputado Professor Rinaldo, endereçada aos familiares de Darci Lopes; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Barbosinha, endereçada ao cabo bombeiro militar Josiane Silva Pereira, parabenizando-a pela atuação exitosa no salvamento de uma mulher que havia sido agredida pelo marido, com facadas, na cidade de Campo Grande;*

*requerimento de moção de congratulação, de autoria da deputada Mara Caseiro, endereçada às estudantes Crisianne Moreira Zara e Isabella Quintana Theodoro, ao Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, campus Campo Grande, por meio de seu diretor, senhor Dejahyr Lopes Júnior, e à Escola Estadual Maria Constança Barros Machado, por meio de seu diretor, senhor Reinaldo José Schmidt; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Marçal Filho, endereçada ao senhor Ary Raghiant Neto, por sua nomeação para exercer o cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso do Sul, em vaga destinada à Ordem dos Advogados do Brasil; requerimento de autoria do deputado Felipe Orro, solicitando que seja concedido, nos termos da Resolução nº 18, de 27 de maio de 2008, o diploma de Ilustre Visitante ao Senhor João Carlos Silva; requerimentos de informações, de autoria do deputado Amarildo Cruz. Indicações, de autoria dos Deputados Renato Câmara, Mara Caseiro, Pedro Kemp, Jamilson Name e Felipe Orro. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** – Não houve oradores inscritos. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente encerrou a presente Sessão e, para constar, mandou lavrar a presente Ata que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada. Plenário Deputado Júlio Maia, dezesseis de novembro do ano de dois mil e vinte e dois”. Senhor presidente, foi lida a ata.*

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Em discussão a ata que acaba de ser lida. Não havendo quem queira impugná-la, dou-a por aprovada. Solicito ao deputado Zé Teixeira que proceda à leitura do expediente da Sessão.

PRIMEIRO-SECRETÁRIO (deputado Zé Teixeira - PSDB) — Bom dia, senhor presidente. Bom dia, nobres pares. Expediente da Sessão Ordinária do dia 17 de novembro de 2022: Mensagem nº 61/2022, do Poder Executivo, encaminhando o Projeto de Lei Complementar que acrescenta o parágrafo 3º ao artigo 133 da Lei Complementar nº 114, de 19 de dezembro de 2005, nos termos que especifica (Prot. nº 3.465/2022); Ofício nº 1.897/2022, da Secretaria de Estado de Fazenda de Mato Grosso do Sul, encaminhando os relatórios dos Termos de Fomento, Colaboração, Convênios e Termos Aditivos registrados pelo Governo do Estado, no mês de outubro de 2022 (Prot. nº 27.292/2022); Ofícios nºs 1.392 e 1.393/2022, da Secretaria de Estado de Governo de Mato Grosso do Sul, respondendo às indicações do deputado Coronel David. Foi lido o expediente, senhor presidente (Prot. nºs 27.285, 27.287/2022).

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Passemos à **Segunda Parte** do Pequeno Expediente. Com a palavra, o deputado Herculano Borges.

DEPUTADO HERCULANO BORGES (Republicanos) — Senhor presidente, nesta manhã eu tenho uma solicitação de moção de congratulação para o terceiro-sargento Ítalo Fontes Neto, para o terceiro-sargento PM Luiz Renato Barbosa de Oliveira, para o terceiro-sargento PM Luiz Antônio da Silva Ferreira e para o cabo André Felipe dos Santos, todos da Polícia Militar do município de Miranda, pela bravura desempenhada na ocorrência no dia 11 de setembro de 2022. Aproximadamente à meia noite e trinta minutos, uma equipe da Polícia Militar foi acionada via 190, e informada que estava ocorrendo um incêndio na borracharia Jô Beleza, e as chamas estavam se propagando para um terreno ao lado, onde há uma residência. A guarnição composta por esses policiais se deslocou até o referido local e confirmou a informação de que também havia vários pneus de diferentes tamanhos e

vários veículos de grande porte, e as chamas estavam se aproximando da residência ao lado, cujo morador é o proprietário da borracharia. Alguns funcionários e vizinhos que estavam pelo local começaram a retirar os veículos, os pneus e as ferramentas da borracharia. Um dos funcionários, no momento de desespero, ao ver a casa do patrão prestes a pegar fogo, tentou desesperadamente tirar os pneus que estavam pegando fogo na parede da casa, então começou a passar mal e desmaiou, sendo necessária a intervenção dos componentes da equipe policial que foram ali prestar socorro à vítima, adentrando às chamas e retirando a vítima para um local seguro, acionando em seguida o serviço de ambulância para prestar-lhes socorro. Os componentes dessa guarnição passaram por avaliação médica, pois todos estavam com tontura, falta de ar e dor de cabeça. Eles arriscaram suas vidas para salvar a vida desse colaborador da borracharia e ajudar na contenção desse incêndio de grande porte. Então eu quero parabenizar todos esses bravos policiais, em nome da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, e solicitar a aprovação dessa moção de congratulação. Era só, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Com a palavra, o deputado Amarildo Cruz.

DEPUTADO AMARILDO CRUZ (PT) — Bom dia, senhor presidente, colegas deputados, deputada Mara Caseiro e a todos que acompanham a nossa Sessão. Vou apenas ler uma moção de congratulação, senhor presidente. Requeiro à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, nos termos do artigo 173 do Regimento Interno, que seja encaminhada moção de congratulação à Chapa 2 – ACP Para Todos e Todas, pelo resultado da eleição no Sindicato Campo-Grandense dos Professores da Educação Pública. A moção poderá ser assim redigida: A Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, legítima representante das ideias do povo sul-mato-grossense, por proposição do deputado estadual Amarildo Cruz, envia à Chapa 2 – ACP Para Todos e Todas moção de congratulação, em razão da eleição de seus membros para coordenar os trabalhos do Sindicato Campo-Grandense dos Profissionais da Educação Pública. Parabenizamos todos os componentes da chapa pelo resultado obtido junto à categoria, fruto das lutas e do compromisso com os direitos dos trabalhadores em educação e sua dignidade. Desejamos a realização de um profícuo trabalho na gestão que se inicia. Plenário Deputado Julio Maia, 17 de novembro de 2022. Era essa a moção que eu fiz questão de ler, senhor presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Com a palavra, o deputado Paulo Duarte.

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Bom dia, senhor presidente, senhores deputados, deputada, funcionários da Casa e as pessoas que nos assistem. Senhor presidente, esta foi uma semana de muita tristeza e de tragédias que aconteceram com famílias corumbaenses. São quatro moções de pesar. A primeira é endereçada aos familiares do senhor Fati Slemam Alle, do jovem de dezesseis anos Arthur de Lima Ibanhes e de Alberto Ibanhes. São três pessoas que estavam em um veículo. Elas eram de Corumbá e amigos meus, mas um gravíssimo e trágico acidente

aconteceu em Bonito, no domingo, e os três vieram a falecer imediatamente no local. Ontem recebemos a notícia do falecimento de uma das maiores artistas plásticas de Mato Grosso do Sul, a dona Izulina Xavier, uma pessoa que tem muita história. Ela nasceu no Piauí, é uma sul-mato-grossense pantaneira. Embora ela tenha partido ontem, deixa aqui a sua obra em todo o estado, como o Cristo Redentor em Corumbá e em Três Lagoas. Ela era uma grande artista e uma amiga querida, portanto, em nome do seu neto, o meu grande irmão amigo doutor Cristiano Xavier, externo as minhas sinceras condolências a todos os familiares dessa grande mulher, dessa grande guerreira, a Dona Izulina Xavier, que recebeu o Título de Cidadã Sul-Mato-Grossense em 2007 aqui nesta Casa. Vá em paz, querida Izulina Xavier!

DEPUTADO HERCULANO BORGES (Republicanos) — Pela ordem, deputado Paulo Duarte.

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Pois não, deputado.

DEPUTADO HERCULANO BORGES (Republicanos) — Eu também solicitei uma moção de pesar pelo senhor Fati, profissional de Educação Física e, em nome do Conselho Regional de Educação Física (Cref/MS), peço a Vossa Excelência que me possibilite ser signatário com Vossa Excelência.

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Eu até sugiro, deputado Herculano Borges, que tanto com relação ao professor Fati quanto ao Alberto, ao seu filho Arthur e à dona Izulina, que seja feita, presidente deputado Paulo Corrêa, uma moção em nome desta Casa, pois foram três pessoas que sofreram um trágico acidente, e ontem houve o falecimento da grande artista piauiense que recebeu o Título de Cidadã Sul-Mato-Grossense nesta Casa, em 2007.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Se Vossa Excelência está permitindo, deputado, a gente faz pela Casa. Foi uma sugestão brilhante do deputado Herculano Borges, e eu acho que fica bem representado; e a gente conhece o trabalho da dona Izulina.

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Obrigado.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Na sequência, o deputado Renato Câmara.

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Senhor presidente, nobres colegas deputados, eu quero apresentar uma indicação ao governador, Reinaldo Azambuja, com cópia à secretária de estado de Direitos Humanos e Assistência Social e Trabalho, senhora Elisa Cleia Pinheiro Rodrigues Nobre, solicitando o aumento de 10% do cofinanciamento para o Fundo Estadual de Assistência Social (Feas). O Feas tem ajudado a nossa população, por meio do cofinanciamento e de recursos para o Cras e para o Crea. De 2021 para 2022, esse cofinanciamento teve um aumento de 10%; e agora, de 2022 para 2023, essa reposição será de 5%. Ora, com esse cofinanciamento menor, haja vista as várias ações que o Cras e o Crea têm feito nos

setenta e nove municípios, eles vão ter que diminuir essas ações, e muitos não terão condições de prestar seus serviços. Então, diante disso, nós estamos aqui reafirmando a necessidade de não diminuir, mas de permanecer, no mínimo, nos 10%, conforme está sendo executado agora em 2022, ou seja, com esses 10% a mais em relação a 2021. Era isso, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Sobre a mesa, proposições apresentadas pelos senhores deputados. (*Uma moção de congratulação, de autoria do deputado Amarildo Cruz. Requeiro à Mesa Diretora, ouvido o Plenário, nos termos do disposto no artigo 173, do Regimento Interno, que seja encaminhada moção de congratulação à Chapa 2 "ACP para Todas e Todos", em razão do resultado da eleição no Sindicato Campo-Grandense dos Profissionais da Educação Pública (ACP) (Prot. nº 03496/2022). Um indicação, cinco moções de congratulação e uma moção de pesar, de autoria do deputado Coronel David. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador do estado de Mato Grosso do Sul, senhor Reinaldo Azambuja, e à secretária de estado de Educação, senhora Maria Cecília Amendola da Motta, solicitando reforma da Escola Polo Municipal João Carlos Pinheiro Marques, em Ponta Porã (Prot. nº 03475/2022). Requeiro à Mesa Diretora, com fulcro no artigo 173, XVI do Regimento Interno, após ouvido o duto Plenário, que seja enviada moção de congratulação ao senhor César Palumbo Fernandes, pela nomeação como desembargador do Tribunal Regional do Trabalho da 24ª Região, em vaga destinada à Ordem dos Advogados do Brasil (Prot. nº 03474/2022). Requeiro à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, que seja enviada moção de congratulação ao policial militar soldado Leonel Jackson Gracini Chaves, pelo reconhecimento por prender um meliante por tentativa de homicídio (Prot. nº 03476/2022). Requeiro à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, que seja enviada moção de congratulação ao policial militar cabo Murilo Henrique Tavoni e ao segundo-sargento Wemerson Oliveira de Souza, pelo reconhecimento por evitar que um meliante atentasse contra a vida de uma mulher e contra os próprios policiais militares, no município de Selvíria (Prot. nº 03479/2022). Requeiro à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, que seja enviada moção de congratulação aos policiais militares cabo Vitor Paschuini dos Santos, ao terceiro-sargento João Paulo Pestana e ao segundo-sargento Alexandre Faraco, pelo reconhecimento por realizar uma apreensão de mais de quatrocentos e setenta quilos de maconha na estrada entre Bataguassu e Brasilândia (Prot. nº 03478/2022). Requeiro à Mesa Diretora, com fulcro no artigo 173, XVI do Regimento Interno, após ouvido o duto Plenário, que seja enviada moção de congratulação à senhora Alir Terra Lima, a primeira presidente mulher eleita da Associação Amigos da Santa Casa de Campo Grande (Aasc) (Prot. nº 03480/2022). Requeiro à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, que seja enviada moção de pesar aos familiares do segundo-sargento policial militar Vilesio Braz de Souza, de cinquenta e dois anos, por sua ocorrência no dia 7 de novembro de 2022 (Prot. nº 03477/2022). Uma moção de congratulação, de autoria do deputado João Henrique. Requeiro à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, com fulcro no artigo 173, XVI, do Regimento Interno, que seja enviada moção de congratulação à senhora Mariel Cavalin dos Santos, que pelos próximos dois anos responderá pela presidência da Associação dos Magistrados de Mato Grosso do Sul (Amamsul), no biênio 2023/2024 (Prot. nº 03472/2022). Quatro

indicações e um projeto de lei, de autoria do deputado Paulo Corrêa. Indico à Mesa Diretora, conforme os termos regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor Reinaldo Azambuja Silva, governador do estado, com cópia ao senhor Renato Marcílio, secretário de estado de Infraestrutura, pleiteando as providências necessárias e urgentes para a manutenção da rodovia MS-384, que liga o município de Bela Vista ao município de Antônio João (Prot. nº 03488/2022). Indico à Mesa Diretora, conforme os termos regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor Antônio Carlos Videira, secretário de estado de Justiça e Segurança Pública, com cópia ao coronel Hugo Djan Leite, comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso do Sul, pleiteando as providências necessárias na destinação de uma viatura de unidade de resgate (ambulância) para o 20º subgrupamento do Corpo de Bombeiros Militar do município de Rio Brillhante (Prot. nº 03489/2022). Indico à Mesa Diretora, conforme os termos regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor Reinaldo Azambuja Silva, governador do estado, com cópia ao senhor Renato Marcílio, secretário de estado de Infraestrutura, pleiteando as providências urgentes e necessárias para a implantação de ciclovias e ciclofaixas nas saídas para os municípios de Coronel Sapucaia, Caarapó, Tacuru, Ponta Porã, Juti, Aral Moreira e Amambai (Prot. nº 03490/2022). Indico à Mesa Diretora, conforme os termos regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor Reinaldo Azambuja Silva, governador do estado, com cópia ao senhor Antônio Carlos Videira, secretário de estado de Justiça e Segurança Pública, e ao coronel Marcos Paulo Gimenez, comandante-geral da Polícia Militar de Mato Grosso do Sul, pleiteando as providências necessárias para a destinação de uma viatura policial para o município de Rio Verde de Mato Grosso (Prot. nº 03491/2022). Projeto de lei que declara de Utilidade Pública Estadual a Associação dos Bombeiros Militares, Praças e Oficiais do Estado de Mato Grosso do Sul (ABM/MS) (Prot. nº 03492/2022). Quatro moções de pesar, de autoria do deputado Paulo Duarte. Requeiro à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de pesar ao irmão Mohamed Sleiman Alle, extensivo aos familiares e amigos, em decorrência do falecimento do senhor Fath Sleiman Alle, ocorrido, no dia 13 de outubro de 2022, em Bonito (Prot. nº 03481/2022). Requeiro à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de pesar à filha Ana Flávia Lima Ibanez, extensivo aos familiares e amigos, em decorrência do falecimento do senhor Alberto Ibanez, ocorrido, no dia 13 de outubro de 2022, em Bonito (Prot. nº 03482/2022). Requeiro à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de pesar à mãe senhora Sylma Lima e à irmã Ana Flávia, extensivo aos familiares e amigos, em decorrência do falecimento de Arthur de Lima Ibanez, ocorrido no dia 13 de outubro de 2022, em Bonito (Prot. nº 03486/2022). Requeiro à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de pesar aos filhos Francisco, Antônio Carlos, Paulo Roberto e Beatriz Rosália, aos treze netos e treze bisnetos, em especial ao neto doutor Cristiano Xavier, extensivo aos familiares e amigos, em decorrência do falecimento da senhora Izulina Gomes Xavier, ocorrido no dia 16 de novembro de 2022, em Corumbá (Prot. nº 03487/2022). Uma indicação, de autoria do deputado Pedro Kemp. Indico à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, na forma regimental, que seja encaminhado expediente deste Poder à senhora Maria Cecilia

Amendola da Motta, secretária de estado de Educação, solicitando providências no sentido de priorizar, para as ações da Secretaria de Estado de Educação, em 2023, a reforma geral, especialmente da quadra de esporte, da Escola Estadual Julia Gonçalves Passarinho, localizada no município de Corumbá (Prot. nº 03494/2022). Três indicações e uma moção de pesar, de autoria do deputado Renato Câmara. Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais desta Casa, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao superintendente regional do Dnit, senhor Euro Nunes Varanis Júnior, solicitando, em caráter de urgência, a manutenção da rodovia BR-487, no trecho que liga a rodovia BR-163 ao Porto Camargo, no estado do Paraná (Prot. nº 03483/2022). Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais desta Casa, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador do estado, senhor Reinaldo Azambuja, e ao secretário de estado de Infraestrutura, senhor Renato Marcílio, solicitando o empréstimo de maquinários e mão de obra para a recuperação e manutenção das estradas vicinais da Campina e de Três Barras, localizadas no município de Aquidauana (Prot. nº 03484/2022). Indico à Mesa Diretora, observadas as normas regimentais e após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor governador do estado, Reinaldo Azambuja, e à secretária de Direitos Humanos, Assistência Social e Trabalho, senhora Elisa Cléia Pinheiro Rodrigues Nobre, solicitando aumento de 10% do cofinanciamento para o Fundo Estadual de Assistência Social (Feas) para o exercício de 2023 (Prot. nº 03485/2022). Requeiro à Mesa, nos termos regimentais desta Casa e após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de pesar aos familiares do senhor Sebastião Silveira de Matos, falecido no dia 15 de novembro de 2022 (Prot. nº 03493/2022). Uma indicação, de autoria do deputado Zé Teixeira. Indico à Mesa, na forma regimental, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo ao secretário de estado de Governo e Gestão Estratégica, senhor João Eduardo Barbosa Rocha, solicitando obras de implantação de rede de esgoto no distrito de Culturama, município de Fátima do Sul (Prot. nº 03473/2022).). Encerrado o Pequeno Expediente. Passemos ao **GRANDE EXPEDIENTE**. Com a palavra, o deputado Felipe Orro. Transferida. Com a palavra, o deputado Paulo Duarte. Transferida. Com a palavra, o deputado Barbosinha. Transferida. Com a palavra, o deputado Pedro Kemp. Transferida. Com a palavra, o deputado Amarildo Cruz. Vossa Excelência disporá de quinze minutos, nobre deputado.

DEPUTADO AMARILDO CRUZ (sem revisão do orador - PT) — Senhor presidente, colegas deputados e todos que acompanham a nossa Sessão, eu quero apenas fazer o registro de que nós estaremos aqui na Assembleia amanhã, realizando, mais uma vez, a entrega do Troféu Zumbi dos Palmares, algo que já faz parte do calendário de eventos que são realizados no mês de novembro, todos alusivos ao dia 20 de novembro, Dia da Consciência Negra. Costumeiramente nós realizamos esse evento aqui na Casa, buscando homenagear todas as pessoas do nosso estado que tenham serviços prestados na luta da promoção da igualdade racial e contra o preconceito racial em Mato Grosso do Sul. Desde o primeiro ano em que foi aprovada essa iniciativa pelos parlamentares desta Casa, além dessas homenagens, também fazemos um evento voltado à arte, à cultura e às manifestações da população negra e da população indígena. Aproveitando esta oportunidade, eu quero também, senhor

presidente, poder aprofundar um pouco mais sobre as reflexões que devem ser feitas a respeito dessa data tão importante. Ela é importante porque busca fazer reflexões profundas a respeito da forma como vive a população negra no nosso estado e no nosso país. Nos últimos quatro anos, nós tivemos um abandono, no plano nacional, de qualquer tipo de ação, de atividades e recursos destinados à promoção da igualdade racial no Brasil. Pelo contrário, o que nós tivemos e vimos foram políticas que estimularam o ódio e o preconceito, e que aumentaram a desigualdade, principalmente com relação ao povo negro, que é aquele que infelizmente ainda é maioria nos prostíbulos, nos presídios e nos bolsões de miséria, onde está a maior parte pobre do nosso país, que é composta principalmente pelos negros. Então não tem como, num período tão importante como este, deixar de aprofundar uma reflexão que todos nós temos que fazer todos os dias, sobre que país nós queremos; se queremos um país com mais igualdade ou com mais desigualdade entre os segmentos que compõe a nossa sociedade, ou seja negros, indígenas, brancos, amarelos e todos aqueles que merecem viver com dignidade. Eu sempre ressalto que, nessa luta de todos nós, quando fala-se em promover igualdade, busca-se igualdade de oportunidades, de tratamento e de respeito, porque o que nós temos de mais rico é exatamente a nossa diversidade. Nossa diferença é que tem que ser exaltada, e também tem que ser respeitada. Os povos negro, amarelo, branco, vermelho e o indígena têm seus valores e sua importância. Então nós precisamos nos aprofundar nas reflexões que temos que fazer sobre o que é a vida em sociedade, sobre o que é a dignidade que nós queremos. Nós temos que enxergar isso como direito do ser humano que está ali do seu lado também, do próximo, daquele que efetivamente tem todo o direito de lutar, de se organizar e de reivindicar, principalmente do estado como um todo, políticas públicas que lhe assegurem isso. Todos os dias nos deparamos com manchetes que mostram como anda a questão do racismo, do preconceito que envergonha aquelas pessoas que tem um mínimo de dignidade, pessoas que sonham com um estado melhor e com uma sociedade mais justa. Enquanto a dor do outro não for capaz de nos sensibilizar como seres humanos, nós vamos continuar falhando cada vez mais como sociedade. Eu não preciso ser negro para poder sentir a dor de alguém que é discriminado pela cor da sua pele, apenas preciso ser gente, porque sendo gente serei capaz de sentir essa dor. E agora é o momento de nos aprofundarmos nessa reflexão, porque o racismo é a pior chaga que existe. Ele machuca, agride, violenta e deixa sequelas na vida das pessoas eternamente. E isso acontece todos os dias. Temos que ser intolerantes com o racismo. Não basta não ser racista, tem quem ser intolerante e lutar contra o racismo; é preciso enfrentar os racistas, essa chaga, com todas as armas de que dispomos e que temos enquanto sociedade organizada, exigindo que o estado brasileiro tenha mecanismos para esse enfrentamento e que discuta políticas públicas para esse fim. Não é possível tolerar mais esse tipo de coisa. Todos os dias vemos manchetes de alunos sendo discriminados nas salas de aula, nos ambientes de trabalho, nas ruas, no esporte e em todos os lugares. E o pior é que tem um segmento que discrimina, e que é racista, e fica bravo quando alguém vai reclamar, dizendo que principalmente o negro tem que ser discriminado, tem que sofrer na pele o preconceito, e não pode reclamar, porque é "mimimi"... "Esse povo fica com mimimi... Esse povo fica inventando história..."! E nós temos coisa mais importante para fazer, ou coisas desse tipo. Então esse é o momento de a gente refletir, aprofundar e cobrar

do estado. Esse é o apelo que faço para todas as pessoas de bom senso. Não é para negros que eu estou fazendo esse apelo, mas para quem é gente, para quem tem coração, sensibilidade e que efetivamente tem compromisso de construir um país melhor. As pessoas que têm uma postura minimamente decente nesse sentido têm que fazer dessa a sua causa, também, porque não basta não ser racista, tem que lutar contra essa chaga, tem que colocar racista na cadeia, porque lá que é o lugar de racista, de gente preconceituosa e intolerante. Nesse sentido, senhor presidente, hoje temos uma reunião com o governador, Reinaldo Azambuja, que assumiu o compromisso conosco desde o ano passado para a instalação em Campo Grande da 1ª Delegacia de Combate a Crimes de Intolerância Religiosa e Crimes Raciais. Nós temos que seguir o exemplo da maioria dos estados brasileiros e colocar aqui equipes especializadas, delegados com formação, com especialização no trato do recebimento da denúncia, para o enquadramento no crime de racismo, de prática de racismo, não como injúria racial, não para passar a mão na cabeça e ser mais ameno, não para dizer que isso é "mimimi" do negro ou do indígena quando diz que está sendo discriminado. Oportunamente estamos na semana e no mês da Consciência Negra, data celebrada em 20 de novembro, e faremos um evento aqui amanhã, por isso quero aproveitar a oportunidade para convidar todos os presentes e aqueles que acompanham a Sessão para participarem deste evento. Vários deputados indicaram aqueles que devem ser homenageados e que vão receber a comenda, que é um gesto simples, mas muito significativo, porque representa, para cada um dos agraciados, o reconhecimento desta Casa, a Casa Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul aos serviços prestados no combate ao racismo e à intolerância. Então quero terminar, senhor presidente, reforçando esse convite. Esta semana nós participamos de vários eventos em várias entidades, principalmente as que lutam contra o racismo. Elas promovem e promoverão até dia 30 de novembro ações voltadas para reflexão e definição de estratégias para que a gente faça esse enfrentamento. E nós temos uma expectativa muito grande de, no próximo ano, retomar, a partir do governo federal, ações efetivas, como as que foram feitas anteriormente, mas com muito mais vigor e com mais recursos do orçamento, por meio da Secretaria Nacional de Promoção da Igualdade Racial e com mais políticas públicas. Nós vamos cobrar com veemência, para que essas políticas públicas desenvolvidas em parceria com os estados possam chegar aos municípios, envolver a população negra e, principalmente, definir estratégias de enfrentamento e combate ao racismo, e também de integração do povo negro, criando mecanismos de maior oportunidade, para que os negros possam aumentar a sua representatividade nos bancos das universidades e nas escolas, de uma maneira geral, porque a maioria daqueles que ainda não têm acesso ao ensino básico são negros. A grande maioria daqueles que passam fome e que estão na miséria são os negros, mas com o aumento da oportunidade de emprego e com uma série de políticas que o estado brasileiro pode desenvolver, haverá condições para que o país seja menos injusto e mais humano, cuidando do nosso povo de uma maneira como só o estado pode fazê-lo. Essas políticas são bem-vindas e devem atingir o povo negro, que é a grande maioria dos desamparados no nosso estado e no nosso país. Portanto, senhor presidente, eu não poderia deixar de fazer esse registro. Amanhã, dia 18, a partir das dezenove horas, aqui na Casa, estaremos comandando a solenidade alusiva ao Dia da Consciência Negra com os demais deputados que estiverem presentes. Isso já é um marco, e faz parte do calendário de ações que são

desenvolvidas e realizadas em nosso estado. Esse é o registro que eu gostaria de fazer, senhor presidente. Muito obrigado a todos.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Ainda no Grande Expediente, com a palavra, o deputado João Henrique. Vossa Excelência disporá de quinze minutos para o seu pronunciamento.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (sem revisão do orador - PL) — Senhor presidente, colegas parlamentares e público que nos assiste, venho hoje à tribuna desta ilustre Casa de Leis, representante direta do Poder Legislativo, dizer que hoje propus uma moção de congratulação ao movimento que está sendo feito, que está sendo tomado no Brasil, nas grandes capitais e nas pequenas cidades, de pessoas que sabem que algo de errado está acontecendo em nosso país, quais sejam, a censura prévia e a criminalização de opinião e de pensamento. A impressão que tenho é que se se pudessem enxergar o que se passa na cabeça de todos que estão aqui, estaríamos presos, ou seja, se pudessemos falar tudo aquilo que estivesse em nossos corações, em nossa alma, sairíamos, independentemente de sermos deputados ou não, presos das nossas casas, por acusações de movimentos e limitação da liberdade de expressão, de pessoas que estão trazendo ideias, pessoas que precisam ser orientadas. "Ah, mas tem um que teve um pensamento antidemocrático ali no meio da multidão!" E se tiver? É o direito dele pensar; e cabe a nós, autoridades parlamentares, orientar qual é o melhor caminho, e não suprimir, não promover repressão. Cuidado! Cuidado ao intitular um movimento de golpe. Será mesmo que é golpista? Vamos fazer uma conta simples aqui comigo. A diferença de votos entre o presidente Bolsonaro e o Lula foi de praticamente 1,8%; é uma diferença muito pequena. Parece que é pequena, mas, na verdade, em termos de representatividade, é gigante, deputados Coronel David e Capitão Contar, pois 21% da população se abstiveram, não votaram; e 1,43% votaram em branco; e 3,16% votaram nulo. Ou seja, isso tudo somado a 49,01% do presidente Bolsonaro, totaliza 74,5% que não escolheram o Lula. Então, cuidado com as pessoas que estão nas ruas reivindicando os seus direitos, reivindicando a plenitude do exercício da liberdade de expressão de movimentos. É crime criticar Poderes? A Lei de Segurança Nacional, que era aplicada para crimes de opinião, foi revogada. O artigo 359 T, do Código Penal, fala da impossibilidade de criminalizar críticas aos Poderes constituídos, ao direito de aglomeração, de reunião e de manifestação. "Ah, mas os manifestantes estão subindo pelas paredes, estão subindo no canteiro!". Nunca houve um movimento desse tamanho. Eu pergunto: onde é que essas pessoas vão se reunir? Onde elas vão se aglomerar? Onde cabem quarenta, cinquenta, cem mil pessoas, sem que isso promova qualquer tipo de incômodo na percepção social de que algo está errado? Talvez em nosso estádio, o Moreirão, não caiba as pessoas que estão se manifestando em frente ao Comando Militar do Oeste (CMO). Então não me venha falar em multar essas pessoas, em mandar ticket de estacionamento. Se alguém fizer isso, eu sou o primeiro parlamentar a propor anistia àquelas pessoas que estão exercendo o seu direito de reivindicar mudança na nossa Constituição, no nosso sistema eleitoral. Eu não vou deixar multar quem está se manifestando. Cabe a mim, como legislador, propor mudanças no sistema. Quando se fala em golpe, eles esquecem o conceito histórico de golpe. Existe uma pequena diferença entre golpe e revolução. O golpe, se for levado a ferro e fogo,

como já foi descrito nos livros de história por historiadores respeitados em nível internacional, como Crane Brinton, a gente diferencia pelos protagonistas na mudança do poder. Se as pessoas que participarem de um ato de mudança de poder tiverem cargos ou forem autoridades e interferirem na vontade popular, temos um golpe. Mas, se isso partir da população que se levanta, que clama e reivindica, é revolução. E já que a interferência de autoridades constitui um golpe, nós comemoramos dois dias atrás, em 15 de novembro, um golpe que originou a república brasileira. Foi um golpe de estado. Vocês já pararam para pensar no por que de a nossa república ("res publica", coisa pública, coisa do povo) ter sido proclamada? Nós não tivemos uma guerra, uma revolução ou movimento. Ela foi proclamada. Após o resultado da eleição, o primeiro-secretário sempre proclama o resultado. O que essa proclamação? É tornar público uma constatação, os votos dos parlamentares. No caso do Rio de Janeiro, em 1889, na praça que foi chamada Praça da República, o Marechal Deodoro da Fonseca, por proclamação, constatou que a monarquia não mais existia no Brasil. Ele era oficial do Exército e, dentro do Exército, naquela época, existia resistência ao reconhecimento do que seria a nossa república. A Marinha integrava as Forças Armadas, mas não reconheceu imediatamente, e resistiu à proclamação da república como poder constituído. Naquela época, a Rússia só veio a reconhecer a autoridade do Brasil quando o nosso imperador veio a falecer em Portugal, ou seja, anos depois da existência da república. E eu estou falando isso porque às vezes a gente se preocupa com a comunidade internacional ou com o que eles vão pensar sobre aquilo que nós estamos fazendo aqui no País ou no estado. Mas eu não estou preocupado com o que eles vão pensar; estou preocupado com aquilo que eu vou entregar para a minha família, e é assim que funciona! Quantas ditaduras a comunidade internacional reconhece?! Há pessoas comendo carne de cachorro e mulheres se prostituindo para conseguir comida, com reconhecimento da comunidade internacional! E aqui a gente vê ministros da Suprema Corte reunidos com empresas fora do Brasil, em eventos patrocinados por gigantes das finanças, que têm causas tramitando todos os dias dentro das cortes, como por exemplo o Grupo JBS, o Banco Master, a Coelho da Fonseca, o Bradesco e o Grupo Lide, do João Dória, para olharem para a nossa cara e falar: "Perdeu, mané". Setenta e quatro por cento da população não acredita que "perdemos, manés". Um em cada quatro brasileiros eleitores [sic] (eu não estou falando dos jovens, revolucionários que gostariam de poder votar e tirar esse 1% dos votos válidos); e é bom lembrar que em número de eleitores absolutos, nós somos maioria, e não escolhemos um condenado, um descondenado para presidir a República Federativa do Brasil. Eu vejo colegas parlamentares receosos de dizer aquilo que eu estou dizendo na tribuna. E eu quero dizer que eu não tenho medo do Lula, não tenho medo do PT, porque eu li a nossa Constituição Federal, e o artigo 2º diz que são Poderes harmônicos e independentes entre si o Legislativo, o Executivo e, por último, o Judiciário. Como diz aquela cantora sul-mato-grossense da dupla Maria Cecília e Rodolfo: "Quando a gente se apaixona fica cego, surdo e mudo"; e é assim que deveria se comportar o Poder Judiciário, fora dos autos. Primeiro vem o Poder Legislativo, porque ele comporta oposição e situação dentro do Poder Executivo, que a Constituição colocou a organização em segundo lugar. A situação foi ali, em um dia, escolhida pela maioria dos votos válidos. E depois, o Judiciário, ao que cabe interpretar as leis que nós produzimos, e não atuar no vácuo legislativo, e não passar por cima da nossa Carta, e não achar que o direito consuetudinário, que são os

costumes, pode permitir que eles mudem o sentido daquilo que nós decidimos, principalmente quando é uma garantia básica, um direito constitucional de primeira, segunda ou terceira geração, como é a minha liberdade de expressão. Eu já disse aquilo que Voltaire proclamou em suas obras: "Eu posso não concordar com as suas palavras, mas eu tenho que morrer pelo teu direito de dizê-las"; e isso tem que ser respeitado! Se vocês limitarem e a população não apoiar maciçamente o Poder Legislativo, nós vamos acabar com o poder combatente dos parlamentares, vamos promover o "tiling effect", que é o efeito resfriador da atividade parlamentar, ou seja, é quando você olha na sua Casa e fala: "Poxa, eu queria ver um parlamentar mais combativo. Porque ele não se levanta, porque ele não diz aquilo que eu estou pensando?!" Eu estou aqui para garantir o teu direito de dizer e se manifestar. E já que nós estamos falando de Mato Grosso do Sul, eu quero dizer para vocês que a revolução (ou golpe de 1889) foi promovida porque aqui nesta terra, em Mato Grosso do Sul, onde tivemos a Guerra do Paraguai, o Exército Brasileiro saiu fortalecido com a nossa vitória. A gente sabe o que nos custou, mas o que eu quero dizer é que o sangue foi travado na nossa terra. O Exército foi ajudado pelos indígenas, que hoje compõem a nação Guaicurus Kadiwéus, na Retirada da Laguna. E poucas pessoas sabem que esse foi um dos eventos mais importante da história de Mato Grosso do Sul, que contou com índios e o Exército lutando juntos contra os paraguaios; e conseguiram contê-los, após a Retirada da Laguna, montados em cavalos, sem arreios, no pescoço, na crina dos cavalos, tirando os combatentes do Exército Brasileiro. E ali na Bodoquena, como presente, Dom Pedro II entregou ao povo Guaicuru trezentos e cinquenta mil hectares de terra, que compõem a reserva da Bodoquena; isso porque eles não aceitaram e lutaram até o último minuto. Esta Casa leva o nome de Palácio Guaicurus, e muitas das vezes a gente não sabe o que significa Guaicurus. "Gua" "ai" "curus" significa povo malvado de pele suja; suja de lama da guerra. Nós levamos o nome desse povo. Então, eu estou dizendo, em nome desse povo Guaicuru: respeitem os manifestantes que querem colocar a sua vontade, que querem dizer aquilo que pensam e que desejam mudança. Estarei aqui emprestando meu mandato como escudo, se for preciso, para que vocês possam se manifestar, para que vocês possam resistir e continuar a fazer aquilo que acreditam ser o certo.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Deputado João Henrique, esta presidência informa que o seu tempo se esgotou.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Para concluir, senhor presidente, quero dizer que de 1889 até hoje nós tivemos, em cento e trinta e seis anos, seis Constituições Federais, nove moedas diferentes, cinco golpes de estado, treze presidentes não concluíram seus mandatos, trinta e um presidentes foram eleitos indiretamente e dez vice-presidentes assumiram o cargo. Se for preciso a gente acampa, para um ladrão não subir a rampa!

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Encerrado o Grande Expediente. Passemos à **ORDEM DO DIA**. Item 1. Em discussão única. Projeto de Lei nº 224/2022. Autor: deputado Professor Rinaldo. "Declara de Utilidade Pública Estadual a Associação dos Apicultores de Angélica (Apiange), com sede e foro

no município de Angélica". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 224/2022, de autoria do deputado Professor Rinaldo.

Presidente — deputado Professor Rinaldo (Podemos).

Primeiro-secretário — deputado Zé Teixeira (PSDB).

Segundo-secretário — deputado Herculano Borges (Republicanos).

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Amarildo Cruz?

DEPUTADO AMARILDO CRUZ (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Antonio Vaz? Como vota o deputado Barbosinha? Como vota o deputado Capitão Contar?

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR (PRTB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Evander Vendramini?

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Felipe Orro? Como vota o deputado Gerson Claro?

DEPUTADO GERSON CLARO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Herculano Borges?

DEPUTADO HERCULANO BORGES (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Jamilson Name? Como vota o deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Lidio Lopes? Como vota deputado Londres Machado? Como vota o deputado Lucas de Lima? Como vota a deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Agradeço. Como vota o deputado Marçal Filho? Como vota o deputado Marcio Fernandes? Como vota o deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Paulo Duarte?

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Encerrada a votação. Solicito o resultado ao segundo-secretário.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Herculano Borges - Republicanos) — Senhor presidente, são treze votos favoráveis e nenhum contrário.

PRESIDENTE (deputado professor Rinaldo - Podemos) — Aprovado. Vai ao Expediente. Item 2. Em segunda discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 191/2022. Autor: Poder Executivo. Mensagem 39/2022. "Institui a Política Estadual de Alternativas Penais, com enfoque restaurativo, em substituição à privação de liberdade, e dá outras providências". A Comissão de Segurança Pública e de Defesa Social emitiu parecer favorável, por maioria, tendo como relator o deputado Barbosinha. A Comissão de Trabalho, Cidadania e Direitos Humanos emitiu parecer favorável, por maioria, tendo como relatora a deputada Mara Caseiro. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 191/2022, de autoria do Poder Executivo.

Presidente — deputado Professor Rinaldo (Podemos).

Primeiro-secretário — deputado Zé Teixeira (PSDB).

Segundo-secretário — deputado Herculano Borges (Republicanos).

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Amarildo Cruz? Como vota o deputado Antonio Vaz? Como vota o deputado Capitão Contar?

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR (PRTB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Felipe Orro? Como vota o deputado Gerson Claro?

DEPUTADO GERSON CLARO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Herculano Borges?

DEPUTADO HERCULANO BORGES (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota a deputada Mara Caseiro?

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Londres Machado?

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Voto sim.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Marçal Filho?

DEPUTADO MARÇAL FILHO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Voto sim.

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Paulo Duarte?

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Encerrada a votação. Solicito o resultado ao segundo-secretário.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Herculano Borges - Republicanos) — Senhor presidente, são dezesseis votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) - Aprovado. Vai ao Expediente. Item 3. Em segunda discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 192/2022. Autor: Poder Executivo. "Dispõe sobre o Sistema de Transporte Rodoviário Intermunicipal de Passageiros de Mato Grosso do Sul e sobre os regimes de exploração desse serviço, e dá outras providências". A Comissão de Serviço Público, Obras, Transporte, Infraestrutura e Administração emitiu parecer favorável, por maioria, ao projeto e às Emendas Modificativas 02 e 03 e às Emendas Aditivas 06 e 07, tendo como relator o deputado Lucas de Lima. A Comissão de Controle da Eficácia Legislativa e Legislação Participativa emitiu parecer favorável, por maioria, ao projeto e às Emendas Modificativas 02 e 03 e às Emendas Aditivas 06 e 07, tendo como relator o deputado Paulo Duarte. A Comissão de Turismo, Indústria e Comércio emitiu parecer favorável, por maioria, ao projeto e às Emendas Modificativas 02 e 03 e às Emendas Aditivas 06 e 07, tendo como relator o deputado Paulo Duarte. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 192/2022, de autoria do Poder Executivo.

Presidente — deputado Professor Rinaldo (Podemos).

Primeiro-Secretário — deputado Zé Teixeira (PSDB).

Segundo-Secretário — deputado Herculano Borges (Republicanos).

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Amarildo Cruz?

DEPUTADO AMARILDO CRUZ (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Capitão Contar?

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR (PRTB) — Senhor presidente, declaração de voto.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — OK, deputado.

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR (PRTB) — Senhor presidente, esse projeto passou pela Comissão de Turismo, Indústria e Comércio, a qual presido, e tivemos votos favoráveis apenas ao parecer do relatório dos deputados Gerson Claro, Neno Razuk e Amarildo Cruz, porém, sem a incorporação das emendas. As emendas que eu apresentei eram, primeiramente, uma aditiva, para estabelecer a prática de liberdade de preços dos serviços, tarifas e fretes, visando a estimular a livre concorrência, algo que a gente defende. A segunda emenda apresentada foi modificativa, que altera o artigo 41, no sentido de flexibilizar a questão do circuito fechado que, em nosso entendimento, prejudica e inviabiliza o interesse e a necessidade do consumo individual. O que é o circuito fechado? É você contratar um fretamento e, obrigatoriamente, ter que ir e voltar. Isso inviabiliza, por exemplo, se a pessoa tem a necessidade de fazer um destino turístico de apenas ida. Nesse caso, a empresa que vender individualmente essa passagem estará incorrendo numa ilegalidade. Portanto, essa segunda emenda modificativa veio para mitigar esse problema. Essa regra do circuito fechado, senhor presidente, já não existe mais em doze estados brasileiros, e conta com um posicionamento contrário dos Ministérios da Economia e do Turismo. Nesse sentido, tentando melhorar esse projeto de lei, viabilizando obviamente a livre concorrência e estimulando a melhoria dos serviços, a gente apresentou essas emendas que, infelizmente, não foram acatadas. Eu vou votar sim pelo projeto, presidente, porque outras emendas que foram apresentadas foram acolhidas, sobretudo a questão da possibilidade de um serviço de aplicativo funcionar em municípios limítrofes, que é o caso de trechos como Corumbá/Ladário, por exemplo, e Anastácio/Aquidauana. Nesse sentido a gente vai votar favorável, por conta desses avanços que foram conseguidos com as emendas apresentadas pelo presidente deputado Paulo Corrêa. E no mais, que essa regulamentação dos serviços de transporte e fretamento sejam feitas oportunamente pelo governo do estado, para que o turismo não seja prejudicado com essas questões do circuito fechado, por exemplo. Então eu voto favorável, com essa ressalva que deve ser sanada pelo governo do estado.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Obrigado, deputado Capitão Contar. Como vota o deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Senhor presidente, realmente, como disse o deputado Capitão Contar, esse projeto chegou aqui na Casa levantando várias indagações, principalmente do setor turístico e do fretamento de vans. Eu entendo que se ainda não está da forma que a gente previa, aprovado na Casa para ser encaminhado ao governo do estado e ser sancionado, pelo menos a gente avançou em muitos pontos. Portanto eu comungo com a opinião do deputado Capitão

Contar sobre a necessidade de buscarmos nessa votação uma solução para a questão do circuito fechado. Já existem decisões de ministérios ligados a essa área, não recomendando mais tal prática. Infelizmente isso continua nesse projeto, mas deveria ter sido alterado. Com isso, senhor presidente, sabendo que o projeto avançou em muitos pontos, eu voto sim, mas vejo que futuramente nós vamos ter que voltar a debater esse assunto na Assembleia.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — OK. Como vota o deputado Gerson Claro?

DEPUTADO GERSON CLARO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Herculano Borges?

DEPUTADO HERCULANO BORGES (Republicanos) — Senhor Presidente, entendendo que o projeto foi muito discutido, as emendas apresentadas, e algumas aprovadas outras não. Entendo também que ele ainda tem muito que avançar, mas a necessidade da aprovação existe, e é o que nós devemos fazer agora. Depois devemos continuar essa discussão aqui na Casa, por conta desse tempo que ele ficou aqui nas comissões, com as discussões e os avanços. Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Senhor Presidente, como muito bem pontuaram os colegas oradores que me antecederam, o projeto teve avanços significativos e, de fato, não vai passar a ter vigência imediatamente, então esta Casa terá a oportunidade de constatar na prática aquilo que a gente poderá mudar mais uma vez, buscando o aperfeiçoamento legislativo, entregando maior bem-estar para a população. Então, fazendo a mesma ressalva dos colegas que me antecederam, eu voto favorável, esperando que esta Casa volte a debater esse tema, aprimorando o projeto. Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Londres Machado?

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Lucas de Lima? Como vota a deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Marçal Filho?



DEPUTADO MARÇAL FILHO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Paulo Duarte?

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Solicito o resultado ao segundo-secretário.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Herculano Borges - Republicanos) — Senhor presidente, são dezesseis votos favoráveis e nenhum contrário.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Aprovado. Vai à redação final, por ter sofrido emendas. Lembrando que nós teremos ainda uma Sessão Extraordinária para hoje, portanto eu gostaria que os colegas permanecessem atentos. Item 4.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Com a palavra, pela ordem, o deputado João Henrique.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Eu gostaria de pedir vista do Item 4, pelo prazo regimental.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Pedido de vista concedido. Item 5. Projeto de Lei Complementar nº 08/2022. Autora: Defensoria Pública. "Altera a Lei Complementar Estadual nº 111, de 17 de outubro de 2005". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o deputado Paulo Duarte. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei Complementar nº 08/2022, de autoria da Defensoria Pública.

Presidente — deputado Professor Rinaldo (Podemos).

Primeiro-Secretário — deputado Zé Teixeira (PSDB).

Segundo-Secretário — deputado Herculano Borges (Republicanos).

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Amarildo Cruz?

DEPUTADO AMARILDO CRUZ (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Capitão Contar?

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR (PRTB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Gerson Claro?

DEPUTADO GERSON CLARO (PP) — Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Herculano Borges?

DEPUTADO HERCULANO BORGES (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Londres Machado?

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota a deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Marçal Filho?

DEPUTADO MARÇAL FILHO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Paulo Duarte?

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Pedro Kemp?



DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Encerrada a votação. Solicito o resultado da votação.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Herculano Borges - Republicanos) — Senhor presidente, são dezesseis votos favoráveis e nenhum contrário.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Aprovado. Vai à segunda discussão. Item 6. Projeto de Lei Complementar nº 09/2022. Autor: Poder Executivo. "Institui o Estatuto da Microempresa (ME), da Empresa de Pequeno Porte (EEP) e do Microempreendedor Individual (MEI), disciplina o tratamento diferenciado e favorecido que lhes serão dispensados no âmbito do Estado de Mato Grosso do Sul, e dá outras providências". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, ao projeto e à rejeição da Emenda Aditiva 01, tendo como relator o deputado Paulo Duarte. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei Complementar nº 09/2022, de autoria do Poder Executivo.

Presidente — deputado Professor Rinaldo (Podemos).

Primeiro-Secretário — deputado Zé Teixeira (PSDB).

Segundo-Secretário — deputado Herculano Borges (Republicanos).

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Amarildo Cruz?

DEPUTADO AMARILDO CRUZ (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Capitão Contar?

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR (PRTB) — Importante o projeto. Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Gerson Claro?

DEPUTADO GERSON CLARO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Herculano Borges?

DEPUTADO HERCULANO BORGES (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Londres Machado? Como vota o deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota a deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Marçal Filho?

DEPUTADO MARÇAL FILHO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Felipe Orro?

DEPUTADO FELIPE ORRO (PSD) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Paulo Duarte?

DEPUTADO PAULO DUARTE (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o Deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CAMARA (MDB) — Voto sim

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Encerrada a votação. Solicito o resultado ao segundo-secretário.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Herculano Borges - Republicanos) — Dezesesseis votos favoráveis e nenhum contrário.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Aprovado. Vai à segunda discussão. Item 7. Em primeira discussão. Projeto de Lei nº 250/2022. Autor: Poder Judiciário. "Altera a Lei nº 1.511, de 5 de julho de 1994, que institui o Código de Organização e Divisão Judiciária do Estado de Mato Grosso do Sul". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o deputado Professor Rinaldo. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 250/2022, de autoria do Poder Judiciário.

Presidente — deputado Professor Rinaldo (Podemos).

Primeiro-secretário — deputado Zé Teixeira (PSDB).

Segundo-secretário — deputado Herculano Borges (Republicanos).

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Amarildo Cruz?

DEPUTADO AMARILDO CRUZ (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Capitão Contar?

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR (PRTB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Coronel David? Como vota o deputado Felipe Orro?

DEPUTADO FELIPE ORRO (PSD) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Gerson Claro?

DEPUTADO GERSON CLARO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Herculano Borges?

DEPUTADO HERCULANO BORGES (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Londres Machado? Como vota o deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota a deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Marçal Filho?



DEPUTADO MARÇAL FILHO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Paulo Duarte?

DEPUTADO PAULO DUARTE (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) - Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o Deputado Renato Câmara ?

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Voto sim

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Encerrada a votação. Solicito o resultado ao segundo-secretário.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Herculano Borges - Republicanos) — Dezesesseis votos favoráveis e nenhum contrário.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Aprovado. Vai à segunda discussão. Item 8. Em primeira discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 256/2022. Autor: Poder Executivo. "Altera a redação do artigo 20 da Lei nº 61, de 7 de maio de 1980, que dispõe sobre os critérios e as condições que asseguram aos oficiais da ativa da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso do Sul o acesso na hierarquia policial militar, mediante promoção, de forma seletiva, gradual e sucessiva". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o Deputado Gerson Claro. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 256/2022, de autoria do Poder Executivo.

Presidente — deputado Professor Rinaldo (Podemos).

Primeiro-secretário — deputado Zé Teixeira (PSDB).

Segundo-secretário — deputado Herculano Borges (Republicanos).

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Amarildo Cruz?

DEPUTADO AMARILDO CRUZ (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Capitão Contar?

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR (PRTB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Felipe Orro?

DEPUTADO FELIPE ORRO (PSD) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Gerson Claro?

DEPUTADO GERSON CLARO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Herculano Borges?

DEPUTADO HERCULANO BORGES (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Londres Machado? Como vota o deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Londres Machado? Como vota a deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Marçal Filho? Como vota o deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Paulo Duarte? Como vota professor deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim.

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Pela ordem, presidente.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Paulo Duarte.

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Encerrada a votação. Solicito ao segundo-secretário a contagem dos votos.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Herculano Borges - Republicanos) — São quinze votos favoráveis e nenhum contrário.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Aprovado. Vai à segunda discussão. Item 9. Em discussão única e votação simbólica. Um requerimento, trinta e três indicações e nove moções de congratulação. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados que os aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovados. Vão ao Expediente. Não há moções de pesar, graças a Deus.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Pela ordem.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Com a palavra, pela ordem, o deputado João Henrique.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Presidente, encerrada a votação, quero agradecer aos nobres pares que votaram a moção de congratulação às nossas Forças Armadas e aos manifestantes que estão exercendo o seu direito de liberdade de expressão. Agradeço os votos de todos os colegas pela unanimidade da Casa.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Encerrada o Ordem do Dia.

DEPUTADO AMARILDO CRUZ (PT) — Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Amarildo Cruz.

DEPUTADO AMARILDO CRUZ (PT) — Senhor presidente, nós estaremos apresentando na próxima semana uma moção ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), pelas medidas que tem tomado para a preservação da democracia e da ordem no nosso estado e em nosso país, e espero merecer, obviamente, como hoje, o apoio de toda Casa no mesmo sentido. A nossa posição aqui foi de que a moção encaminhada para as nobres Forças Armadas do nosso país, deputado Coronel David, pudesse ser encaminhada da forma como foi, portanto espero a mesma posição dos deputados, de uma maneira geral, com relação também ao Tribunal Superior Eleitoral, que presta um grande e relevante serviço ao nosso país.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Encerrada a Ordem do Dia. Vamos às **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. Com a palavra, o deputado Renato Câmara. Transferida. Com a palavra, deputado Evander Vendramini. Transferida. Com a palavra, o deputado Herculano Borges. Transferida. Com a palavra, o deputado Amarildo Cruz. Transferida. Com a palavra, o deputado Barbosinha. Transferida. Com a palavra, o deputado Pedro Kemp.

DEPUTADO PEDRO KEMP (sem revisão do orador- PT) — Eu queria deixar bem claro a minha posição quanto a essa moção de congratulação às Forças Armadas. Eu não vejo problema algum em fazer moção de congratulação às instituições do estado brasileiro, mas quero deixar bem claro que eu não apoio e não concordo com manifestações golpistas, manifestações que pedem intervenção militar,

vinda daqueles que não sabem perder, daqueles que disputaram eleição concordando com as regras do jogo, concordando com o sistema eleitoral, mas que perderam e não sabem perder, ficando agora fazendo manifestações, pedindo o não reconhecimento do resultado da eleição, e pedindo intervenção militar. Quero falar para os professores de Direito que a nossa Constituição não abriga o direito de manifestação antidemocrática, contra o Estado democrático de Direito. Manifestações são livres e permitidas pela Constituição brasileira, desde que respeitem o arcabouço jurídico da nossa nação. E é importante dizer que as manifestações que reivindicam direitos e melhores condições de vida ao nosso povo e que visam a aprofundar a democracia, respeitando as instituições, são muito bem-vindas e permitidas pela Constituição. Não cabem na democracia manifestações que pedem golpe militar. Manifestações golpistas devem ser repudiadas e reprimidas pelas instituições do estado brasileiro. Nós somos um estado que optou pela democracia, e temos uma Constituição que foi chamada de Constituição Cidadã, justamente porque ela é baseada em direitos fundamentais, ou seja, assegura ao cidadão os direitos fundamentais. E nós não vamos admitir que aqueles perderam as eleições, inconformados com o resultado, peçam a ruptura do Estado Democrático de Direito e que peçam intervenção militar no nosso país. Quero deixar bem clara a minha posição, pois eu respeito as nossas instituições, respeito os Poderes Executivo, Legislativo, Judiciário, as Forças Armadas, o Ministério Público e a Defensoria Pública, pois são conquistas da democracia, mas desde que todos respeitem o texto sagrado da Constituição, que deve balizar as nossas relações no estado brasileiro. Portanto, abaixo as manifestações golpistas! Era isso, senhor presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE (deputado Professor Rinaldo - Podemos) – Não há mais oradores inscritos. Encerradas as Explicações Pessoais. Não havendo nada mais a tratar, vou encerrar a presente Sessão. Convido todos para a Sessão Extraordinária que iniciará às dez horas e trinta e oito minutos. Está encerrada a Sessão (10h37min).